



AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES DE BRASÍLIA – DF

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Mariana Galeno Pereira
Ana Beatriz Amorim Azevedo
Emilly Torres De Oliveira
Pamela Gabriele Carvalho Nogueira
Gabriela Evellyn Lima Teodoro
Helio Ferreira Rosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A autoavaliação de desempenho acadêmico para estudantes do ensino superior é um processo no qual o próprio estudante avalia seu progresso e desempenho em suas atividades acadêmicas. Essa ferramenta de autoavaliação é de suma importância, pois faz com que o estudante reflita sobre seus conhecimentos adquiridos, conquistas, dificuldades e métodos de estudo, contribuindo para um aprendizado mais profundo e eficaz.

Objetivo

O objetivo principal da análise é incentivar os alunos a refletirem sobre seus hábitos de estudo e reconhecerem a importância de dedicar mais tempo ao aprendizado fora da sala de aula, promovendo assim um melhor desempenho acadêmico. Além de fornecerem dados para que as universidades tomem medidas concretas para melhorar a dedicação ao estudo dos alunos.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida com 185 alunos de ensino superior em Brasília, abrangendo seis instituições e 32 cursos diferentes, com idades variando de 18 a 51 anos. Foi desenvolvido um questionário estruturado com escala Likert de cinco pontos para coletar dados sobre hábitos de estudo e desempenho acadêmico. Os participantes responderam a perguntas, incluindo "Dedico tempo suficiente aos estudos fora da sala de aula?" e "Quantas horas dedico semanalmente aos estudos fora da sala de aula?". A análise quantitativa identificou variações significativas no tempo dedicado aos estudos extracurriculares entre alunos de instituições públicas e privadas. Fontes como SciELO e revistas acadêmicas foram consultadas para embasar teoricamente os resultados.

Resultados e Discussão

Os dados coletados indicaram que a maioria dos alunos das instituições de ensino superior em Brasília dedica



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



menos de 1 hora por semana aos estudos fora da sala de aula. A Universidade Católica de Brasília (UCB) se destacou, com muitos alunos dedicando de 3 a 4 horas semanais aos estudos, enquanto na Universidade de Brasília (UNB) a maioria estuda de 1 a 2 horas. A análise também mostrou que a maioria dos alunos concorda parcialmente que dedica tempo suficiente aos estudos fora da sala de aula, apontando para a necessidade de iniciativas que promovam uma cultura acadêmica de aprendizado contínuo. A pesquisa revelou ainda que a maioria dos participantes era do sexo feminino, sugerindo um maior interesse feminino nas atividades de pesquisa acadêmica.

Conclusão

Baseando-se nos dados coletados neste artigo científico sobre instituições de ensino superior em Brasília, identificou-se que há espaço para melhorias significativas no interesse dos alunos pelos estudos fora da sala de aula. A maioria das universidades, com exceção de uma faculdade, foi estudada. Estratégias como programas de mentoria, palestras e workshops são sugeridas para incentivar técnicas de estudo eficazes. Ambientes de estudo acessíveis e motivadores são cruciais. Instituições de ensino devem promover uma cultura que valorize o aprendizado contínuo e a dedicação pessoal.

Referências

DALBOSCO, Simone Nenê Portela; FERRAZ, Adriana Satco; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Metas de realização, autorregulação da aprendizagem e autopercepção de desempenho em universitários. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 75-84, jun. 2018.

Heiderscheidt, F. G., & Forcellini, F. A. (2023). Self-assessment in higher education institutions: literature analysis and research opportunities. Educação e Pesquisa, 49.

LOPES, Ivan do Nascimento F. A prática da autoavaliação no ensino superior. ID on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2018, vol.12, n.39, p. 839-850. ISSN: 1981-1179.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

